

## ESCAIOLAS COMO REVESTIMENTOS MURAIIS INTERNOS NO PATRIMÔNIO ECLETICO PELOTENSE

FÁBIO GALLI ALVES<sup>1</sup>; CRISTINA ROZISKI<sup>2</sup>; CARLOS ALBERTO AVILA  
SANTOS<sup>3</sup>

<sup>1</sup>UFPEL – [fabiogallirestauro@uol.com.br](mailto:fabiogallirestauro@uol.com.br)

<sup>2</sup>UFPEL – [crisroz@hotmail.com](mailto:crisroz@hotmail.com)

<sup>3</sup>UFPEL – [betosant@terra.com.br](mailto:betosant@terra.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

As escaiolas ou escariolas são revestimentos decorativos murais de interior da família dos estuques (CORONA & LEMOS, 1998) muito utilizados no patrimônio Eclético Pelotense no período de 1870-1931 (SANTOS, 2011). Neste trabalho será apresentada a pesquisa feita para a dissertação de mestrado “A arte decorativa das superfícies murais dos ambiente internos dos prédios ecléticos Pelotenses, sobre este revestimento uma vez que o termo Escaiola no passar do tempo assumiu genericamente como toda a técnica que imita o mármore. (AGUIAR, 2005). Durante a pesquisa foi feita uma extensa pesquisa bibliográfica dos termos e modos de fazer relacionados a escaiola e a que técnica correspondia em manuais e material bibliográfico sobre estuques em diversas línguas, e posteriormente a reprodução da técnica que mais se aproximava caracteristicamente a encontrada nos casarões da cidade de Pelotas no período estudado.

### 2. METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica em manuais e dicionários em língua portuguesa, francesa, italiana espanhola e inglesa do termo escaiola. Observação da técnica em prédios em danos causados a este tipo de decoração, pesquisa de anúncios em jornais e periódicos do período relacionados, reprodução da técnica descrita que mais se aproximou da encontrada em Pelotas, experimentação em Atelier das técnicas e materiais levantados e aplicação em lacunas para confrontar os resultados obtidos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer da pesquisa o termo escaiola foi encontrado com diversas definições e descrições de técnicas como segue: *Stuc ou marbre factice*, (DIDEROT; D’ALMBERT, 1778), escaiola: imitação do mármore (fuller, s/data), revestimentos com escaiola (PIANCA, 1977), sca.glia, sca.glia.re, sca.glio.la (POLITO, 1993), escayola (GONZÁLEZ; MARTÍNES, 1997) *stucchi a lúcido e scagliole ricetta cn. 12* (ARCOLAO, 1998) marmorino com uma única cor e brilho natural, marmorino polido a fresco, marmorino polido a fresco e a quente, pintura e decoração a fresco do marmorino, imitação de mármore claro, imitação de um mármore a pintura forte e decoração de pintura a fresco sobre marmorino (FOGLIATA, 2004) escaiolas (BRASIL, 2005). *stucco lustro, stucco-marmo*, scagliola (AGUIAR, 2005) estuque lustro, escaiola, estuque marmorizado, stuc-marbre, scagliola (MASCARENHAS, 2008), escaiola (SILVA; LAER;

FRATTINI,2008),escaiola substantivo feminino rubrica: construção etimologia: it. scagliola (HOUAISS, 2009) scàglia s.f. e scagliòla (DIZIONÁRIO ITALIANO, 2011), escaiola,(AURÉLIO, 2011). Em termos locais o Manual do Usuário de Imóveis Inventariados e nacional manual do IPHAN descrevem como escaiola em termos gerais, um tipo de revestimento que pode ser executado em atelier e aplicado posteriormente na parede ou executado no próprio local ,composto de mistura de gesso, pigmento inorgânico e cola animal aplicados em sobreposições,desbastados e polidos posteriormente que forma uma camada de espessura variável. Quando reproduzida esta técnica , a mesma mostrou resultados bem distintos ao encontrado nas superfícies murais dos patrimônio observados.Dando segmento a experimentação das técnicas encontradas na pesquisa, a que mais se aproximou em semelhança a espessura e aspecto decorativas foram as técnicas relacionadas aos termos marmorino e estuque lustrado, executada com cal em pasta, pó de mármore e aplicada em sequencia de 3 camadas que formam uma superfície não superior a 3mm, pintada posteriormente com a massa ainda fresca, com os pigmentos diluídos em água e polida com a colher de pedreiro.O resultado da reprodução desta técnica tanto em atelier como na superfície mural de uma escaiola local, apresentou resultados semelhantes a técnica aplicada localmente.

#### 4. CONCLUSÕES

O termo escaiola ou escariola empregado em Pelotas portanto está relacionado a um tipo de estuque decorativo de revestimento de superfícies murais , executado a base de cal e pó de mármore,pintado á fresco de forma a fingir outras matérias como mármore na sua maioria apesar de serem encontrados exemplares que fingem madeira, Ainda sobre o termo escariola foi encontrado grafado desta forma em anuncio que oferecendo este tipo de decoração e também em testemunho por meio de entrevista de profissional que executou este tipo de técnica na cidade anteriormente .O resultado da aplicação da técnica como modo de reintegrar lacunas em exemplares locais demonstrou resultados de excelente integração estética e estrutural com o original,possibilitando de maneira satisfatória a devolução da unidade em termos gerais ao observador quando da necessidade de conservação e restauro deste tipo de técnica decorativa sem contanto, provocar um falso histórico(BRANDI, 2004) ao patrimônio umas vez que sempre será distinguível a nova intervenção pela diferença de envelhecimento dos materiais.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGUIAR, José. **Cor e Cidade Histórica: Estudos cromáticos e conservação do patrimônio**. Lisboa: FAUP publicações, 2005.
- ARCOLAO, Carla. **Le ricette del restauro Malte, intonaci, stucchi dal XV al XIX secolo**. Venesa: Marsilio Editori, 1998.
- BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração**. São Paulo: Atelier Editorial, 2005.
- AURÉLIO, Dicionário. **Escaiola**. Disponível em: <<http://www.dicionariodoaurelio.com/Escaiola>>. Acesso em: 09 nov. 2011.
- BRASIL. Ministério da Cultura. **Programa Monumenta Cadernos de encargos**. Brasília: Ministério da Cultura, Programa Monumenta, 2005.
- CHEVALIER Ceres; ISELLA, José. **Arquitetura em Pelotas na segunda metade do século XIX**. Pelotas: Ed. Livraria Mundial, 2002.
- CORONA & LEMOS, E e C.A.C.L. **Dicionário de Arquitetura Brasileira**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- DIDEROT, M., D'ALMBERT, M. **Encyclopédie, ou dictionnaire raisonné des sciences, des arts et des métiers, por une société de gens de lettres**. A geneve, Chez Jean – Léonard Pellet, Imprimeur de La République. A NEUFCHATEL, Chez La Société Typographique. M.DCC.LXXVIII. (1778)
- DIZIONÁRIO Italiano. **Scagliola**. Disponível em: <<http://www.dizionarioitaliano.it/definizione-lemma.php?definizione=scagliola&lemma=S02A8C00>> Acesso: em 7/11/2011.
- FOGLIATA, Mario, SARTOR, Maria L.. **L'arte dello stucco Storia, técnica, metodologie della tradizione veneziana**. Treviso: Edizione Antilia, 2004.
- GONZÁLEZ, Enriqueta; MARTÍNES, Alonso. **Tratado Del Dorado, Plateado y su Policromia**. Valência: Departamento de Conservación y Restauración de Bienes Culturales. Universidad Politécnica, 1997.
- HOUAISS, Antônio; VILLAR Mauro Salles. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Ed. Ojetiva LTDA, 2009.
- MASCARENHAS, Alexandre. **Ornatos Restauração e Conservação**. Rio de Janeiro: In- Fólio, 2008.
- PIANCA, João B. **Manual do Construtor**. v.2 Porto Alegre: Ed. Globo 11º ed. 1977.
- POLITO, André Guilherme. **Michaelis pequeno dicionário italiano - português, português - italiano**. São Paulo: Melhoramentos, 1993.
- ROJAS, Ignacio G. **Arte de Los Yesos. Yaserías y Estucos**. Madrid, España: Editorial Munilla-Lería, 1999.
- ROSÁRIO, Maria do, et al. **Conservação e Renovação de Revestimentos de Paredes de Edifícios Antigos**. Lisboa: LNEC, 2004.
- FULLER Josef. **Manual do Formador e Educador**. 4. ed. Lisboa: Livrarias AILLAUD e BERTRAND Paris-Lisboa, Biblioteca de Instrução Profissional, [s.d.].
- SEGURADO, João E. dos S.. **Acabamentos das Construções**. 2. ed Lisboa: Livrarias AILLAUD e BERTRAND Paris-Lisboa, Biblioteca de Instrução Profissional, [s.d.].
- SILVA, Marta da R.; LAER, Paulina Von; FRATTINI, Gisela. **Manual do usuário de imóveis inventariados**. Nova Prata: Prefeitura Municipal de Pelotas, Secretaria Municipal da Cultura, 2008.